



ESTRUTURA OUTONAL DE UM CAMPO NATURAL MELHORADO NA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Autor(es): BONILHA, Camila Leal; VALENTE, Cristiele Barbosa; GARCIA, Élen Nunes; OLMOS, Fernando; GENRO, Tereza Cristina Moraes.

Apresentador: Camila Leal Bonilha

Orientador: Élen Nunes Garcia

Revisor 1: Leila de Fátima Nogueira Macias

Revisor 2: Ilsi Iob Boldrini

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo descrever a estrutura da vegetação de um campo natural melhorado com adubação e sobressemeadura de espécies exóticas hibernais, durante o outono. A área de estudo, composta por dois piquetes de 6 ha cada, situa-se no município de Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil. Em 2008 foi realizada a semeadura de seis kg/ha de *Trifolium pratense* L. e 33 kg/ha de *Lolium multiflorum* Lam., foram aplicados 100 kg/ha de Uréia. Desde agosto de 2008 realiza-se recria de fêmeas de corte Brangus com oferta de forragem de 12 Kg de matéria seca para cada 100 Kg de peso vivo em sistema de pastejo contínuo com lotação variável. Controle de *Eragrostis plana* Nees é realizado através de aplicações de glifosato (N-(fosfonometil) glicina, C₃H₈NO₅P). O estudo fitossociológico foi realizado considerando a área mínima da comunidade vegetal de 8,75 m². Foi rejeitada uma bordadura de 6 m nos dois piquetes. Utilizaram-se unidades amostrais quadradas, com 0,25 m de lado, dispostas sistematicamente e equidistantes 20 m, totalizando 9,37 m² no primeiro piquete e 10,5 m² no segundo. De março a julho de 2008, foi avaliada a cobertura das cinco principais espécies vasculares seguindo uma escala com cinco classes, cada uma com intervalo de 20%. Cada espécie teve cobertura relativa e frequência, absoluta e relativa calculadas. Cobertura absoluta foi o somatório dos percentuais de cobertura de cada espécie no total de unidades amostrais. No primeiro piquete foram amostradas 79 espécies. Maior cobertura relativa foi registrada para *Axonopus affinis* Chase (11%), *Cynodon dactylon* (L.) Pers. (10%) e *Paspalum notatum* Flüggé (9,97%) e maior frequência para *P. notatum* (8,83%), *Desmodium incanum* DC. (7,90%) e *Steinchisma decipiens* (Nees ex Trin.) W.V. Br. (7,44%). No segundo piquete amostraram-se 70 espécies. As de maior cobertura relativa foram *A. affinis* (20,31%), *Dichondra sericea* Sw. (5,73%) e *Coelorachis selloana* (Hack.) A. Camus (5,66%) e, as de maior frequência relativa foram *A. affinis* (11,06%), *Eryngium pandanifolium* Cham. & Schldl. (5,80%) e *D. sericea* (5,73%). Apesar de apresentar fisionomia semelhante os dois piquetes possuem estruturas diferentes. *C. dactylon*, uma espécie exótica invasora, apresenta alta cobertura no primeiro piquete, bastante próxima das espécies nativas dominantes na área. Em relação a outros campos destaca-se a frequência de *D. incanum* e *S. decipiens* e a cobertura de *C. selloana*.